Com público recorde de aproximadamente três mil pessoas, Jornada Pedagógica debate educação antirracista

Date : 29-01-2025

A Jornada Pedagógica 2025, promovida pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), teve início na manhã desta quarta-feira (29), com um público recorde de aproximadamente 3 mil pessoas, entre gestores educacionais, professores, pedagogos, monitores escolares e auxiliares de vida escolar. Este ano, o evento trouxe para o debate o tema “Diálogos Étnicos-Raciais: por uma educação antirracista”, cuja proposta é a valorização da cultura negra.

No discurso de abertura, a prefeita Sheila Lemos destacou a importância dos profissionais da Rede Municipal. “Vocês são a força que impulsiona a transformação educacional em Vitória da Conquista. A educação é um esforço coletivo e contínuo", disse. Segundo ela, o tema da Jornada Pedagógica é uma reafirmação da missão de construir uma escola que respeite, valorize e promova a diversidade em todas as suas formas. “Essa missão é compartilhada por todos nós – Governo Municipal, professores, pais, e toda a comunidade educacional. Cuidar e transformar a vida das nossas crianças é a nossa obrigação conjunta. Só alcançaremos uma verdadeira evolução se caminharmos lado a lado, com olhares atentos e corações abertos”, salientou a gestora.

A prefeita também ressaltou os investimentos na educação nos últimos quatro anos, que resultaram em avanço nos números do Ideb, e ações como a primeira escola em tempo integral da Zona Rural, a Escola Municipal Otaviano Salgado, em Campo Formoso, no distrito do Iguá, e a Escola Municipal Antônia Cavalcanti da Silva, no Cruzeiro. "Hoje, já são 22 escolas em tempo integral na rede pública do município, consolidando nosso compromisso com uma educação de qualidade", relatou.

Ainda na abertura, a prefeita anunciou a criação do prêmio "Alfabetização Em Foco", na Rede Municipal de Vitória da Conquista, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade social do ensino e reconhecer os esforços dos servidores diretamente ligados à Rede Pública Municipal, e também a criação de um Centro de Referência Paralímpica, para promover a inclusão, o desenvolvimento do esporte adaptado e o fortalecimento da cidadania para pessoas com deficiência, proporcionando infraestrutura adequada e suporte técnico especializado.

O presidente da Câmara de Vereadores, Ivan Cordeiro, colocou a Casa Legislativa à disposição do Município para o fortalecimento de políticas públicas, para o combate de qualquer forma de racismo e de preconceito. “Conte com a Câmara Municipal nesse sentido. Eu acredito que o fortalecimento do ensino da nossa história local é um caminho pedagógico também para o combate de toda a forma de racismo e preconceito. Então reafirmo o compromisso da nossa Câmara de Vereadores, no sentido de combater o racismo e o preconceito em suas mais diversas formas”, discursou.

O secretário Edgard Larry destacou a escolha do tema da Jornada Pedagógica para chamar a comunidade escolar à reflexão sobre o racismo que ainda persiste na sociedade. "Temos hoje a oportunidade de discutir e até bater e refletir sobre a questão dos diálogos étnicos voltados especificamente para a condição do antirracismo. E aí nós tivemos a grande oportunidade, hoje, de ver e ouvir o nosso ilustre, o professor Nathanael do Santos, que demonstrou a importância grandiosa de desconstruir opressões, preconceitos. E é desta forma que a Secretaria Municipal de Educação vem de forma muito responsável colocar como ponto de pauta permanente a questão das discussões relativas ao racismo em nossa sociedade".

O tema escolhido para o evento também agradou a presidente do Sindicato do Magistério Municipal Público de Vitória da Conquista, Greissy Reis, que parabenizou a Secretaria Municipal da Educação por estimular a reflexão. “Parabenizo a toda a equipe da Secretaria de Educação pela escolha acertada desse tema realmente pertinente e necessário. Esse tema e essa jornada devem nos conduzir a inúmeras reflexões sobre o processo de escravização e diáspora forçada dos povos africanos e as suas nefastas consequências que ainda hoje, nós, os pretos e pretas, vivenciamos cotidianamente. Após mais de 130 anos de abolição da escravatura, nós, os afrodescendentes, seguimos existindo e resistindo a toda forma de violência e exclusão, mesmo após a conquista formal de inúmeros direitos constitucionais, como, por exemplo, o direito a um tratamento igualitário perante as leis, a realidade fática nos apresenta outro cenário, o racismo estrutural”, disse.

A presidente do Sinserv, Maria Lúcia Chagas, agradeceu pelo convite para participar da mesa de abertura. “Isso é um gesto de reconhecimento de que a educação se dá com todos os servidores públicos. Compreendemos que todos os profissionais da educação são essenciais para o avanço da Educação de Vitória da Conquista”, afirmou.

Também fizeram parte da mesa de abertura do evento, o secretário municipal da Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção, Mateus Novais, o coordenador do Núcleo Pedagógico, Ronilson dos Santos, a presidente do Fundeb, Cristiane de Sousa, e a presidente do Conselho Municipal da Educação, Gilvana Custódio.

Jornada Pedagógica 2025

Um dos pontos marcantes da manhã foi o memorial dedicado aos profissionais da Educação que faleceram nos últimos anos, ainda no exercício da função, e as premiações de escolas que foram destaques no Selo Escola Transparente e no Ideb. Os participantes também assistiram a palestra “Trajetórias do Africano em Território Brasileiro”, com o professor Natanael dos Santos, além da apresentação musical do Quinteto Griô.